

Diretoria Geral de Controle de Doenças e Agravos
Gerência de Prevenção e Controle da Aids e outras DST



SEVS
Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde

SECRETARIA DE SAÚDE



Nesta Edição:

- 1 O Cenário Epidemiológico da Sífilis em Gestante
- 6 Tabelas Informativas

A sífilis é uma doença infectocontagiosa sistêmica, de evolução crônica, causada pelo *Treponema pallidum*. A doença não tratada progride ao longo de muitos anos, sendo classificada em sífilis primária, secundária, latente recente, latente tardia e terciária. A transmissão pode ser sexual, vertical ou sanguínea. A via predominante é a sexual, entretanto, a mulher portadora da bactéria durante a gestação pode transmitir para o feto durante todo o período gestacional. O resultado da contaminação do feto pode ser o abortamento, óbito fetal e morte neonatal ou o nascimento de crianças com sífilis (sífilis congênita).

A suscetibilidade à doença é universal e os anticorpos produzidos em infecções anteriores não são protetores. O indivíduo pode adquirir a sífilis sempre que se expuser ao *T. pallidum*. De acordo com o *Centers for Disease Control and Prevention (CDC)*, para tratar, a penicilina é o medicamento de escolha para todas as apresentações da sífilis e a avaliação clínica do caso indicará o melhor esquema terapêutico. Na gestação, a penicilina é a única terapia com eficácia comprovada com capacidade de tratar o feto. Além de ser eficaz e de baixo custo, até o momento não foram documentados casos de resistência à droga no Brasil.

O Cenário Epidemiológico da Sífilis em Gestante

Desde o surgimento da penicilina, a sífilis tornou-se uma doença tratável e, conseqüentemente, prevenível. Apesar deste advento, a sífilis em gestante ainda representa um grave problema de saúde pública, uma vez que pode causar sífilis congênita, cujos casos apresentam uma tendência de aumento ao longo dos anos. A inclusão da ocorrência da sífilis em gestante na lista de doenças de notificação compulsória aconteceu em 2005 segundo a Portaria MS nº 33 de 14 de julho de 2005.

No período de 2011 a 2015, foi observado um aumento da taxa de detecção de casos de sífilis em gestante (por 1.000 NV), tanto no Brasil, como no Nordeste e em Pernambuco. Em 2015, o Brasil apresentou a taxa de 11,5, o Nordeste de 7,5 e Pernambuco de 6,0 casos/1.000 NV (Figura 1).

Figura 1. Taxa de detecção de sífilis em gestante (por 1.000 NV) segundo ano de notificação. Brasil, Nordeste e Pernambuco, 2011 a 2015*

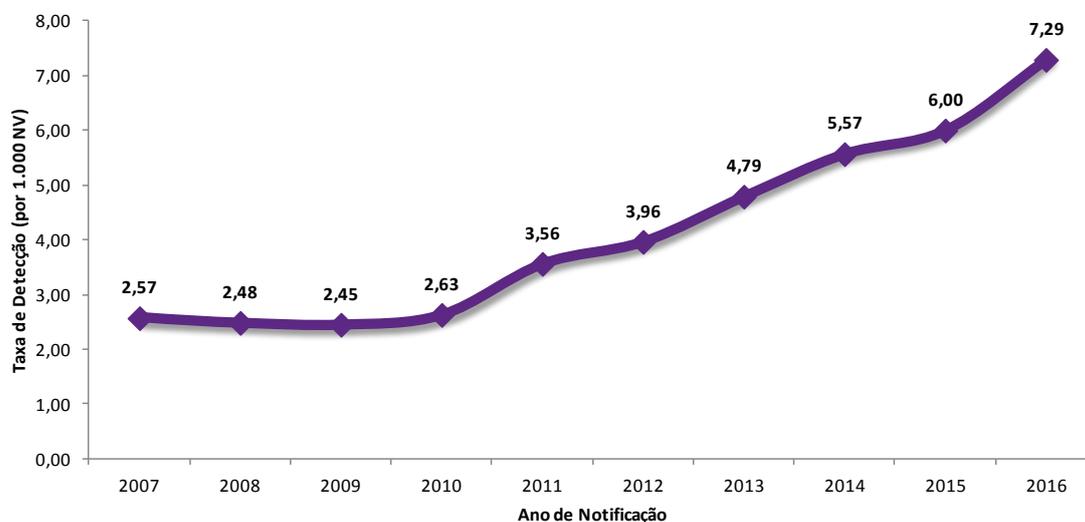


Fonte: Boletim Epidemiológico do MS 2016 e Sinan/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DGCDA/SEVS/SES-PE

*Dados atualizados em 11/09/2017, sujeitos à alteração

No estado de Pernambuco, de 2007 a 2016, foi notificado um total de 5.802 casos. Neste período, observa-se um aumento de 158,97% no número de notificações. A taxa de detecção também se mostra em ascensão desde 2007, com uma média de 4,13 casos a cada 1.000 nascidos vivos (NV) no período analisado, chegando a 7,29 casos por 1.000 NV em 2016 (Figura 2).

Figura 2. Taxa de detecção de sífilis em gestante (por 1.000 NV) segundo ano de notificação. Pernambuco, 2007 a 2016*



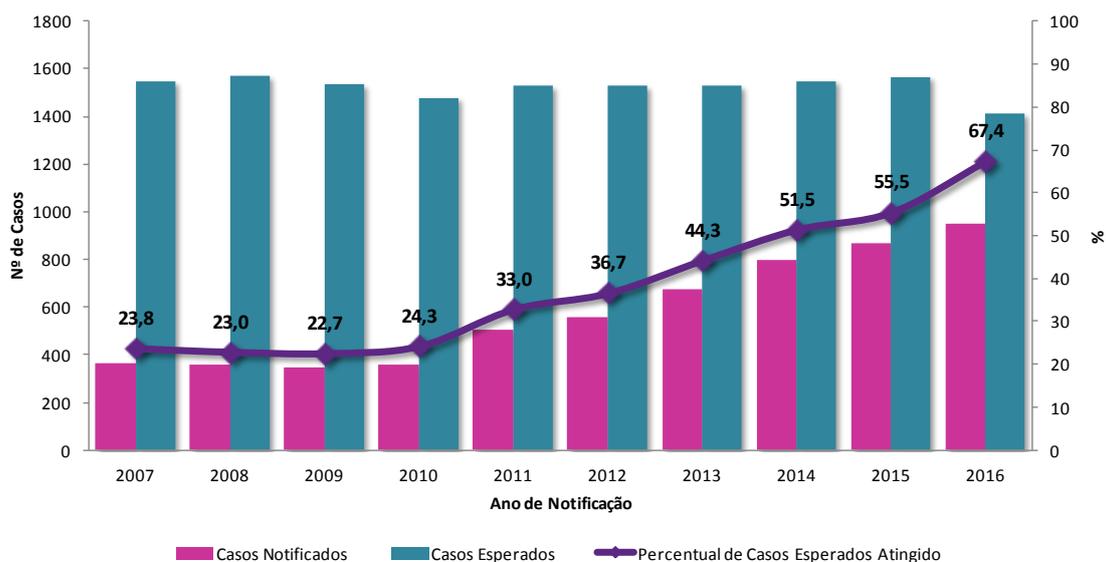
Fonte: Sinan e Sinasc/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DGCDA/SEVS/SES-PE

*Dados atualizados em 11/09/2017, sujeitos à alteração

Quanto ao número de casos esperados, correspondente a 1,08% dos nascidos vivos (DOMINGUES et al., 2014), em 2007 o Estado registrou apenas 23,79% destes. Entre 2007 a 2016 ocorreu um aumento de 183,53% no percentual de casos esperados atingido. Durante os anos analisados, 2009 foi o ano com a menor proporção de casos atingida (22,67%) e 2016 a maior, com 67,45%, devido às ações de enfrentamento à sífilis desenvolvidas (Figura 3).

A melhoria na detecção de novos casos de sífilis em gestantes demonstra uma vigilância ativa para o diagnóstico precoce, podendo-se desta forma agir oportunamente na prevenção de casos de sífilis congênita.

Figura 3. Número de casos notificados, esperados e percentual de casos esperados atingido segundo ano de notificação. Pernambuco, 2007 a 2016*



Fonte: Sinan e Sinasc/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DGCDA/SEVS/SES-PE

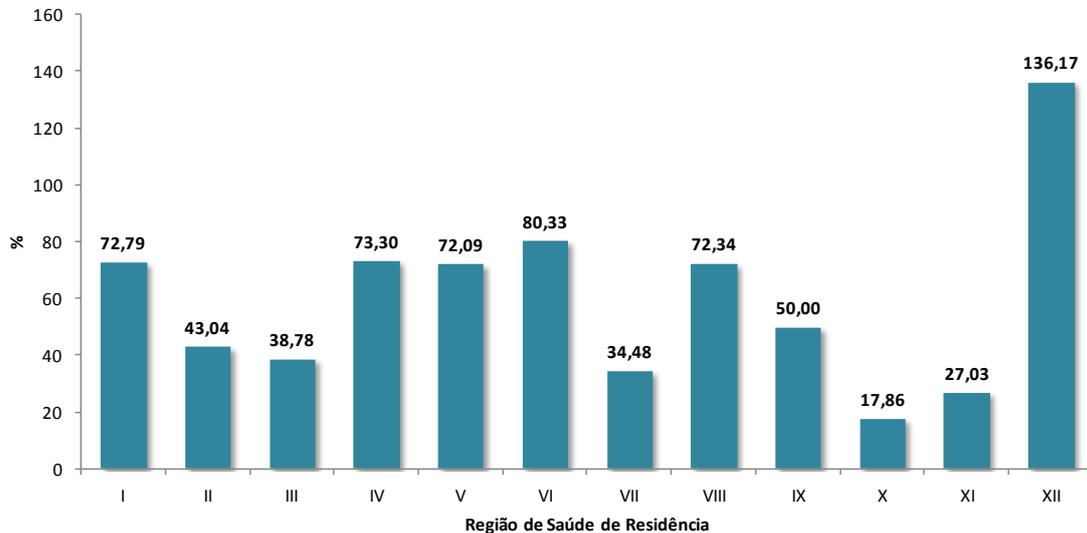
*Dados atualizados em 11/09/2017, sujeitos à alteração

Quanto ao percentual de casos esperados segundo a Região de Saúde de residência, no ano de 2016 a única Região que atingiu os casos esperados foi a XII com 136,17%. Os menores percentuais foram da X e da XI, com 17,86% e 27,03% respectivamente (Figura 4).

Tal fato sugere uma baixa detecção durante o período gestacional (pré-natal). Uma baixa cobertura, dificuldade de acesso à testagem e baixa qualidade do pré-natal ou uma possível subnotificação são fragilidades consideradas. É preciso que a vigilância epide-

miológica junto à atenção básica mantenham e fortaleçam as ações de busca ativa desses casos. A vigilância da sífilis durante a gestação, além de possibilitar o acompanhamento da doença, evita a transmissão vertical.

Figura 4. Percentual da estimativa de casos esperados de sífilis em gestante atingidas segundo Região de Saúde de residência. Pernambuco, 2016*



Fonte: Sinan e Sinasc/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DGCDA/SEVS/SES-PE

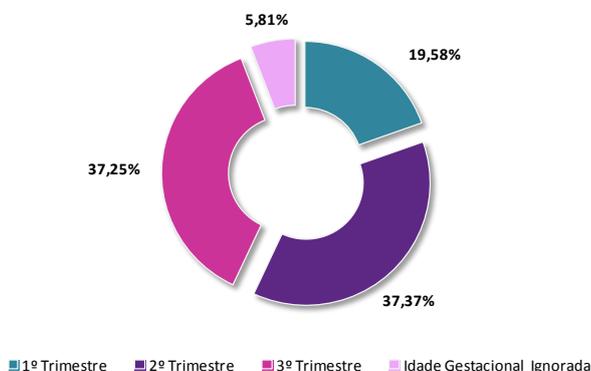
*Dados atualizados em 11/09/2017, sujeitos à alteração

Em relação ao período gestacional do diagnóstico, cerca de 74,62% das gestantes foram diagnosticadas com sífilis no 2º e 3º trimestre (Figura 5). Para uma redução do número de casos faz-se necessário implementar ações de prevenção na população em geral com foco nos grupos mais vulneráveis e estimular a testagem da mulher e do parceiro antes da gravidez, permitindo o diagnóstico e o tratamento correto em tempo oportuno.

No pré-natal deve ser garantido à gestante os exames de testagem de sífilis preconizados na 1ª consulta e início do 3º trimestre, além de outra na entrada da maternidade. É imprescindível que o teste rápido de sífilis e o tratamento sejam sempre ofertados também ao parceiro.

Ao considerar a(s) parceria(s) sexual(is) dos casos no período, cerca de 25% dos parceiros não foram tratados concomitante à gestante e apenas 21% realizaram o tratamento. A análise dos dados apresentam limitações devido ao alto percentual de casos com campo ignorado ou em branco, correspondendo a 54% dos casos (Figura 6). O tratamento da(s) parceria(s) sexual(is) é de fundamental importância para a quebra do ciclo de transmissão da doença, interrompendo a reinfeção da gestante.

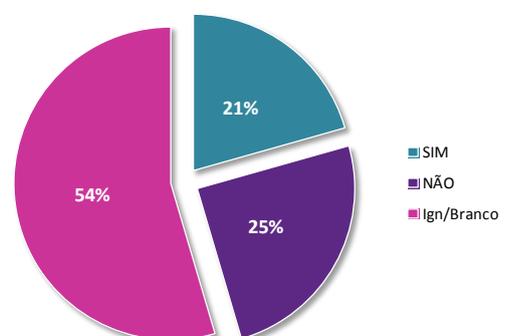
Figura 5. Distribuição proporcional dos casos de sífilis em gestante segundo o trimestre de diagnóstico. Pernambuco, 2007 a 2016*



Fonte: Sinan/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DGCDA/SEVS/SES-PE

*Dados atualizados em 11/09/2017, sujeitos à alteração

Figura 6. Distribuição proporcional dos casos de sífilis em gestante segundo o tratamento do parceiro. Pernambuco, 2007 a 2016*

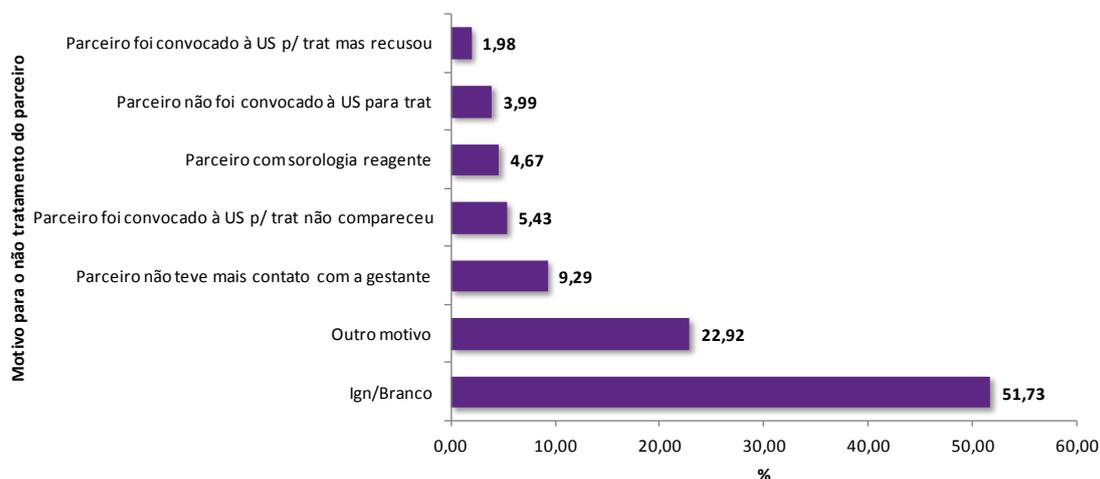


Fonte: Sinan/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DGCDA/SEVS/SES-PE

*Dados atualizados em 11/09/2017, sujeitos à alteração

Ainda em relação à parceria sexual, a análise do motivo do não tratamento desta, também apresenta limitações devido ao alto percentual de casos com campo ignorado ou em branco (51,73%). Considerando os casos com resposta, 22,92% das parcerias apresentaram outros motivos para o não tratamento. O menor deles correspondeu à recusa do tratamento pela parceria (1,98%) (Figura 7).

Figura 7. Percentual dos casos de sífilis em gestante segundo o motivo para o não tratamento do parceiro. Pernambuco, 2007 a 2016***



Fonte: Sinan/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DGCDA/SEVS/SES-PE

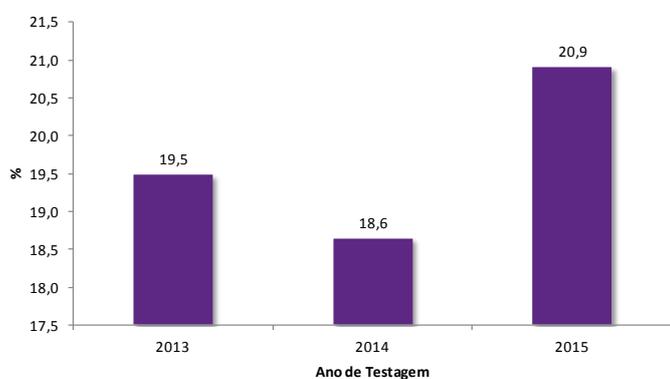
*Dados atualizados em 11/09/2017, sujeitos à alteração

**Foram consideradas parcerias não tratadas e com tratamento ignorado

Quanto aos municípios que atingiram o mínimo de 2 testes rápidos realizados em cada gestante, percebem-se baixos percentuais no Estado. Em 2013, apenas 19,5% dos municípios alcançaram a meta, ocorrendo uma diminuição em 2014 (18,6%) e um aumento em 2015 (20,9%) (Figura 8). A realização do teste precisa ser registrada nos formulários adequados dos sistemas de informação oficiais do SUS, para que o quantitativo executado seja fielmente contabilizado, sem prejudicar o município no repasse de incentivos.

No que diz respeito ao percentual de municípios que realizaram teste rápido em gestante na Atenção Primária (AP), nota-se uma diminuição no percentual durante os anos de 2015 a 2017 (Figura 9). Considerando que a descentralização do teste rápido de sífilis para a atenção primária aconteceu no ano de 2013, esses resultados não condizem com o esperado. A realização do teste rápido na AP, assim como o tratamento com a penicilina neste nível de atenção foram aprovados na Resolução da CIB nº 3004 de 15 de maio de 2017. Desta forma, é essencial que os gestores municipais promovam a realização da testagem rápida nas unidades básicas de saúde, garantindo o registro das informações na planilha e o preenchimento do Sistema de Controle Logístico de Insumos Laboratoriais (SISLOGLAB) pela pessoa responsável deste no município.

Figura 8. Percentual de municípios do Estado que atingiram a média de dois testes realizados por gestante segundo ano de testagem. Pernambuco, 2013 a 2015

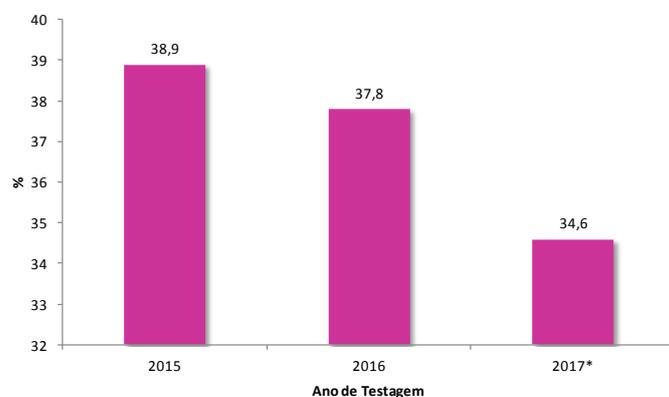


Fonte: SIA/SEAS/SES-PE

Nota: 1. Em 2013 apenas 154 municípios aderiram ao PQA-VS.

2. Em 2014 e 2015 apenas 177 municípios aderiram ao PQA-VS.

Figura 9. Percentual de municípios que realizaram teste rápido para HIV e Sífilis em gestantes na Atenção Primária segundo ano de testagem. Pernambuco, 2015 a 2017*



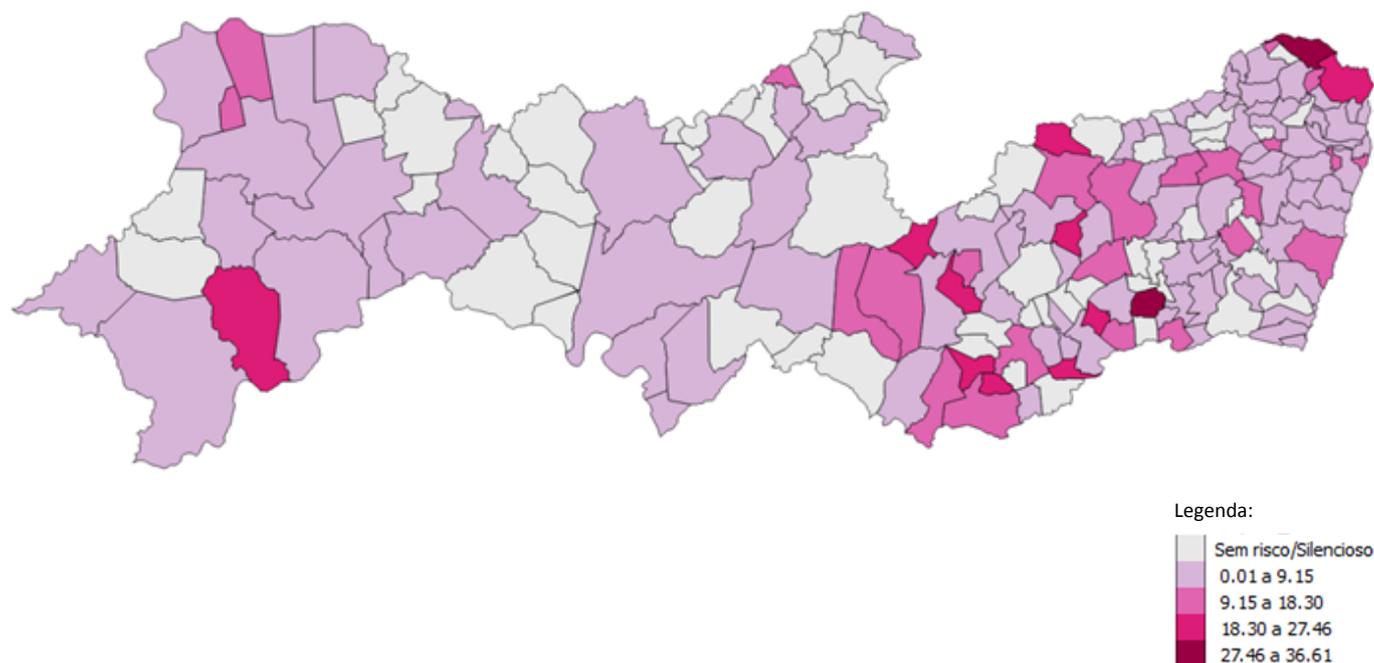
Fonte: Planilha de Controle Logístico dos Testes Rápidos/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DGCDA/SEVS/SES-PE

*Em 2017 foi considerado apenas até o 2º trimestre

Ao se comparar os mapas do coeficiente de incidência de sífilis congênita (por 1.000 NV) e da taxa de detecção de sífilis em gestante (por 1.000 NV) por município de residência dos casos, verifica-se que 22 municípios que não apresentam risco ou estão silenciosos para sífilis em gestante apresentam risco para sífilis congênita. Também é possível observar municípios com baixas taxas de detecção em gestante e altos coeficiente de incidência de sífilis congênita. Dos 185 municípios de Pernambuco, um total de 42 se mostram sem riscos ou silenciosos para sífilis em gestante e congênita, mesmo alguns deles dividindo limites geográficos com municípios com um risco mais elevado (Figuras 10 e 11).

Por não haver uma vacina para impedir a infecção pelo *Treponema*, é necessário intensificar a prevenção por meio da educação em saúde, viabilizando o preservativo sem barreiras em todas as unidades básicas de saúde para toda a população, assim como em pontos estratégicos considerando as populações-chave de maior vulnerabilidade e as prioritárias como jovens, população negra, indígena e em situação de rua.

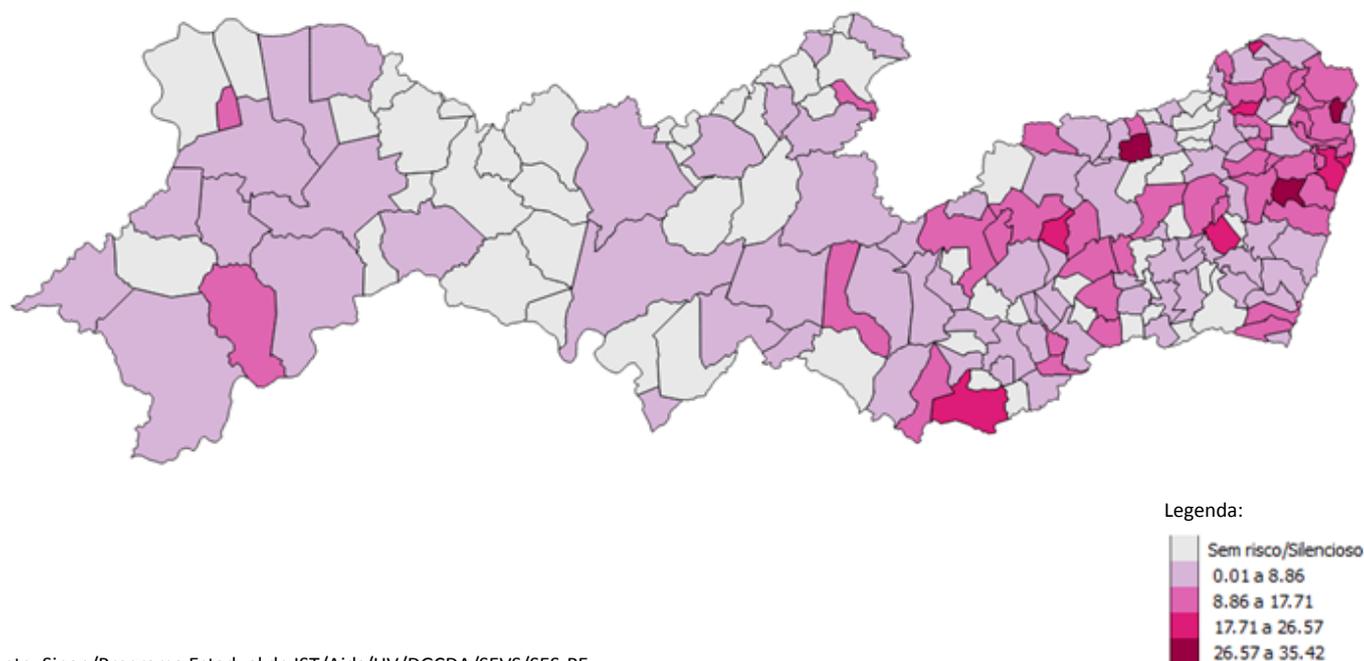
Figura 10. Mapa da taxa de detecção (por 1.000 NV) de sífilis em gestante. Pernambuco, 2016



Fonte: Sinan/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DGCDA/SEVS/SES-PE

*Dados atualizados em 11/09/2017, sujeitos à alteração

Figura 11. Mapa do coeficiente de incidência (por 1.000 NV) de sífilis congênita. Pernambuco, 2016



Fonte: Sinan/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DGCDA/SEVS/SES-PE

*Dados atualizados em 11/09/2017, sujeitos à alteração

Referências Bibliográficas

DOMINGUES, Rosa Maria Soares Madeira et al. Prevalence of syphilis in pregnancy and prenatal syphilis testing in Brazil: Birth in Brazil study. *Revista de Saúde Pública*, [s.l.], v. 48, n. 5, p.766-774, out. 2014. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0034-8910.2014048005114>. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-89102014000500766&script=sci_arttext&tlng=pt>. Acesso em: 06 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical de HIV, Sífilis e Hepatites Virais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/pcdt>>.

Workowski KA, Bolan GA. **Sexually transmitted diseases treatment guidelines**. *MMWR Recomm Rep*. 2015; 64(Rr-03): 1-137.

Tabelas Informativas

Tabela 1. Número de casos e taxa de detecção (por 100.000 hab.) de sífilis adquirida segundo ano de notificação. Pernambuco, 2011 a 2017*

Ano de Notificação	Casos	
	N	T.D.
2011	399	4,50
2012	413	4,62
2013	375	4,07
2014	496	5,35
2015	1319	14,11
2016	2657	28,23
2017	1829	19,31
Total	7488	11,61

Fonte: Sinan e IBGE/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DGCDA/SEVS/SES-PE

*Dados atualizados em 11/09/2017, sujeitos à alteração

Tabela 2. Casos de sífilis adquirida segundo município de residência por ano de notificação. Pernambuco, 2011 a 2017*

Município de Residência	Ano de Notificação								Total	Município de Residência	Ano de Notificação								Total
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2011			2012	2013	2014	2015	2016	2017			
Abreu e Lima	4	3	14	6	5	47	166	245	Jucati	0	0	0	0	0	0	0	0		
Afogados da Ingazeira	1	3	1	26	17	28	22	98	Jupi	0	0	0	0	2	0	0	2		
Afrânio	0	0	0	0	1	0	0	1	Jurema	0	0	0	0	0	0	0	0		
Agrestina	0	0	0	0	0	0	0	0	Lagoa do Carro	0	0	0	2	0	1	5	8		
Água Preta	1	1	0	0	0	2	0	4	Lagoa do Itaenga	1	1	6	23	30	24	3	88		
Águas Belas	0	1	6	6	10	6	20	49	Lagoa do Ouro	0	0	0	1	0	1	3	5		
Alagoinha	0	0	0	0	2	1	0	3	Lagoa dos Gatos	0	0	0	0	0	0	0	0		
Aliança	1	2	0	1	1	0	1	6	Lagoa Grande	0	0	0	0	0	0	10	10		
Altinho	0	0	0	0	0	1	2	3	Lajedo	0	0	0	0	1	1	2	4		
Amaraji	0	0	0	2	3	2	1	8	Limoeiro	0	5	3	0	1	20	35	64		
Angelim	0	0	0	1	0	1	1	3	Macaparana	0	0	0	0	1	2	1	4		
Araçoiaba	0	0	0	3	0	1	0	4	Machados	0	0	0	0	1	3	1	5		
Araripina	0	1	1	3	0	1	0	6	Manari	0	0	0	0	0	1	0	1		
Arcoverde	0	4	5	10	98	97	104	318	Maraial	0	0	0	0	1	0	0	1		
Barra de Guabiraba	0	0	0	0	0	0	0	0	Mirandiba	0	0	0	0	0	0	0	0		
Barreiros	0	2	0	1	1	3	0	7	Moreilândia	0	0	0	0	0	0	0	0		
Belém de Maria	0	0	0	0	0	0	0	0	Moreno	1	0	0	3	14	29	17	64		
Belém de São Francisco	0	0	0	0	0	1	0	1	Nazaré da Mata	2	4	2	0	0	3	3	14		
Belo Jardim	0	1	0	0	1	0	2	4	Olinda	35	9	7	4	16	148	6	225		
Betânia	0	0	0	0	0	0	0	0	Orobó	0	0	0	0	1	1	1	3		
Bezerros	0	0	0	1	3	11	5	20	Orocó	1	0	0	0	0	2	1	4		
Bodocó	0	0	0	0	0	0	0	0	Ouricuri	0	0	0	0	2	0	0	2		

Tabela 2 (cont.). Casos de sífilis adquirida segundo município de residência por ano de notificação. Pernambuco, 2011 a 2017*

Município de Residência	Ano de Notificação							Total	Município de Residência	Ano de Notificação							Total
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017			2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
Bom Conselho	0	1	0	0	0	1	7	9	Palmares	1	0	2	0	3	2	0	8
Bom Jardim	1	0	0	0	1	0	1	3	Palmeirina	0	0	1	0	0	0	2	3
Bonito	0	0	0	4	4	5	0	13	Panelas	0	0	0	0	1	0	0	1
Brejão	0	0	0	0	0	0	1	1	Paranatama	2	0	0	0	0	0	0	2
Brejinho	0	0	0	0	0	0	0	0	Parnamirim	0	0	1	1	2	3	5	12
Brejo da Madre de Deus	0	1	1	3	10	4	1	20	Passira	0	0	0	1	3	7	4	15
Buenos Aires	0	0	0	0	0	3	1	4	Paudalho	0	1	1	0	1	1	13	17
Buíque	1	6	0	3	5	26	19	60	Paulista	12	12	1	0	10	26	3	64
Cabo de Santo Agostinho	12	11	1	5	35	16	62	142	Pedra	0	0	0	0	1	7	0	8
Cabrobó	0	1	0	0	0	0	0	1	Pesqueira	0	3	2	0	1	1	26	33
Cachoeirinha	0	0	1	0	0	1	0	2	Petrolândia	0	0	0	2	1	1	5	9
Caetés	0	0	0	0	0	0	0	0	Petrolina	10	1	0	1	1	0	2	15
Calçado	0	0	0	0	0	4	0	4	Poção	0	0	0	0	1	0	0	1
Calumbi	0	0	0	0	0	0	1	1	Pombos	0	1	0	0	4	7	6	18
Camaragibe	10	8	2	4	15	149	22	210	Primavera	0	0	0	0	0	1	2	3
Camocim de São Félix	0	0	0	0	0	0	0	0	Quipapá	0	0	0	0	2	3	0	5
Camutanga	0	0	0	0	3	4	0	7	Quixabá	0	0	0	0	0	0	0	0
Canhotinho	0	0	0	0	3	3	0	6	Recife	68	70	96	107	130	236	158	865
Capoeiras	0	0	0	0	0	0	1	1	Riacho das Almas	0	0	0	0	0	0	0	0
Carnaíba	0	0	1	0	0	0	0	1	Ribeirão	1	0	0	1	0	1	0	3
Carnaubeira da Penha	0	0	0	0	2	2	0	4	Rio Formoso	1	0	0	0	3	2	0	6
Carpina	5	7	52	18	56	109	65	312	Sairé	0	0	1	0	0	0	0	1
Caruaru	0	0	23	25	5	2	0	55	Salgadinho	0	0	0	0	0	0	0	0
Casinhas	0	0	0	0	2	0	1	3	Salgueiro	2	5	1	12	8	46	16	90
Catende	1	0	0	0	2	0	0	3	Saloá	0	0	0	0	1	1	1	3
Cedro	0	0	0	0	0	0	0	0	Sanharó	0	1	0	0	0	1	0	2
Chã de Alegria	0	0	0	0	3	4	3	10	Santa Cruz	0	0	0	0	0	0	0	0
Chã Grande	2	1	7	10	9	7	8	44	Santa Cruz da Baixa Verde	1	0	0	0	0	0	1	2
Condado	1	1	0	1	7	4	10	24	Santa Cruz do Capibaribe	0	0	0	0	26	23	33	82
Correntes	0	0	0	0	0	0	0	0	Santa Filomena	0	0	0	0	0	0	0	0
Cortês	0	0	0	0	0	0	0	0	Santa Maria da Boa Vista	0	0	0	0	0	1	0	1
Cumarú	0	0	0	1	3	3	0	7	Santa Maria do Cambucá	0	0	0	0	0	0	0	0
Cupira	0	1	1	0	0	0	1	3	Santa Terezinha	0	1	3	2	0	0	0	6
Custódia	0	0	3	4	4	2	2	15	São Benedito do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0
Dormentes	1	0	0	0	0	0	5	6	São Bento do Una	0	0	1	2	3	1	2	9
Escada	4	2	0	1	3	2	3	15	São Caitano	0	0	2	1	0	1	1	5
Exu	0	0	1	0	0	1	1	3	São João	0	1	0	0	0	1	1	3
Feira Nova	1	0	0	0	4	10	8	23	São Joaquim do Monte	0	0	0	0	3	0	0	3
Fernando de Noronha	0	0	0	0	2	0	3	5	São José da Coroa Grande	1	0	0	0	0	7	5	13
Ferreiros	0	0	0	0	0	1	0	1	São José de Belmonte	2	1	0	1	2	0	3	9
Flores	0	0	0	0	1	2	0	3	São José do Egito	0	0	0	0	1	0	0	1
Floresta	0	0	2	0	1	1	1	5	São Lourenço da Mata	3	4	1	0	4	10	21	43
Frei Miguelinho	0	0	0	0	0	0	0	0	São Vicente Ferrer	0	0	0	0	4	1	2	7
Gameleira	1	1	3	0	3	8	1	17	Serra Talhada	1	0	0	3	46	42	69	161
Garanhuns	0	0	0	0	5	2	33	40	Serrita	0	0	0	0	0	0	1	1
Glória do Goitá	0	0	0	3	8	12	4	27	Sertânia	0	0	1	1	4	2	1	9
Goiana	3	8	8	3	101	194	69	386	Sirinhaém	0	3	0	2	2	0	1	8
Granito	0	0	0	0	0	0	0	0	Solidão	0	0	0	0	0	0	0	0
Gravatá	3	1	0	2	46	97	22	171	Surubim	3	0	0	2	1	0	1	7

Tabela 2 (cont.). Casos de sífilis adquirida segundo município de residência por ano de notificação. Pernambuco, 2011 a 2017*

Município de Residência	Ano de Notificação							Total	Município de Residência	Ano de Notificação							Total
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017			2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
Iati	0	0	0	0	0	1	0	1	Tabira	0	0	3	1	0	2	0	6
Ibimirim	0	0	0	0	2	0	0	2	Tacaimbó	0	0	1	0	0	1	1	3
Ibirajuba	0	0	0	0	3	0	0	3	Tacaratu	0	0	0	1	0	5	5	11
Igarassu	4	5	2	2	8	4	2	27	Tamandaré	2	1	0	0	2	1	0	6
Iguaraci	0	0	0	0	1	0	0	1	Taquaritinga do Norte	0	0	0	2	0	0	1	3
Inajá	0	0	0	0	1	1	0	2	Terezinha	0	0	0	0	0	0	0	0
Ingazeira	0	0	0	0	0	0	0	0	Terra Nova	0	0	0	0	0	1	2	3
Ipojuca	90	168	57	42	108	158	69	692	Timbaúba	0	2	0	0	0	2	3	7
Ipubi	0	2	0	0	0	0	0	2	Toritama	0	0	0	0	0	0	0	0
Itacuruba	0	0	0	1	21	0	2	24	Tracunhaém	0	0	0	0	0	5	2	7
Itaíba	0	0	0	0	1	1	1	3	Trindade	0	0	0	0	0	0	2	2
Itamaracá	3	0	1	1	8	43	73	129	Triunfo	0	0	0	0	1	0	0	1
Itambé	1	0	1	1	14	34	3	54	Tupanatinga	0	0	2	0	3	1	2	8
Itapetim	0	0	0	0	0	0	1	1	Tuparetama	0	0	0	0	0	0	0	0
Itapissuma	0	0	0	0	5	8	4	17	Venturosa	0	0	0	0	1	10	1	12
Itaquitinga	1	1	0	0	4	1	1	8	Verdejante	1	0	0	0	0	2	2	5
Jaboatão dos Guararapes	88	41	41	79	207	658	294	1408	Vertente do Lério	0	0	0	0	0	0	0	0
Jaqueira	0	0	0	0	0	2	0	2	Vertentes	0	0	0	0	0	0	0	0
Jataúba	0	0	1	0	1	0	0	2	Vicência	1	0	0	0	1	1	2	5
Jatobá	2	0	1	0	1	11	4	19	Vitória de Santo Antão	4	2	0	44	99	152	199	500
João Alfredo	1	0	0	3	1	0	0	5	Xexéu	0	0	0	0	0	0	0	0
Joaquim Nabuco	0	0	0	0	2	0	0	2	Pernambuco	399	413	375	496	1319	2657	1829	7488

Fonte: Sinan/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DGCDA/SEVS/SES-PE

*Dados atualizados em 11/09/2017, sujeitos à alteração

Tabela 3. Casos de sífilis adquirida segundo sexo, faixa etária e ano de notificação. Pernambuco, 2011 a 2017*

Faixa Etária	Ano de Notificação							Total	
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017		
Masculino	Menor 1 ano	3	1	3	2	9	17	10	45
	1 a 4 anos	1	0	0	0	1	0	3	5
	5 a 9 anos	0	2	3	0	0	1	1	7
	10 a 14 anos	2	2	2	2	2	7	3	20
	15 a 19 anos	10	15	13	24	67	133	96	358
	20 a 29 anos	44	62	48	76	171	470	412	1283
	30 a 39 anos	41	52	43	56	126	321	245	884
	40 a 49 anos	34	34	43	43	64	208	117	543
	50 a 59 anos	20	25	20	26	57	148	77	373
	60 a 69 anos	9	8	9	6	27	64	29	152
	70 a 79 anos	3	1	1	4	12	24	8	53
	80 anos e mais	1	2	1	3	5	6	8	26
	Subtotal	168	204	186	242	541	1399	1009	3749
Feminino	Menor 1 ano	2	0	4	6	14	26	9	61
	1 a 4 anos	0	0	0	1	0	0	1	2
	5 a 9 anos	0	0	0	0	1	1	2	4
	10 a 14 anos	2	2	4	7	9	19	12	55
	15 a 19 anos	12	9	21	43	105	212	133	535
	20 a 29 anos	57	40	52	83	255	384	268	1139
	30 a 39 anos	76	63	42	49	168	259	168	825
	40 a 49 anos	65	58	34	34	108	161	111	571
	50 a 59 anos	10	28	19	20	77	136	71	361
	60 a 69 anos	5	7	7	6	31	44	31	131
	70 a 79 anos	2	1	5	4	9	13	12	46
	80 anos e mais	0	1	1	1	1	3	2	9
	Subtotal	231	209	189	254	778	1258	820	3739
Total	399	413	375	496	1319	2657	1829	7488	

Fonte: Sinan/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DGCDA/SEVS/SES-PE

*Dados atualizados em 11/09/2017, sujeitos à alteração

Tabela 4. Casos de sífilis em gestante segundo faixa etária por ano de notificação. Pernambuco, 2005 a 2017*

Faixa Etária	Ano de Notificação																								Total			
	2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		N	%
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
10 a 14 anos	0	0,00	10	1,95	5	1,36	3	0,83	7	2,01	3	0,83	8	1,59	6	1,07	10	1,47	8	1,00	14	1,61	10,00	1,05	15	1,80	99	1,33
15 a 19 anos	2	0,75	87	16,93	66	17,93	64	17,73	72	20,69	77	21,39	110	21,83	145	25,85	188	27,73	220	27,53	202	23,22	280,00	29,38	231	27,66	1744	23,51
20 a 29 anos	39	14,66	272	52,92	190	51,63	199	55,12	192	55,17	187	51,94	270	53,57	286	50,98	345	50,88	424	53,07	488	56,09	512,00	53,73	449	53,77	3853	51,95
30 a 39 anos	146	54,89	123	23,93	93	25,27	86	23,82	65	18,68	87	24,17	102	20,24	113	20,14	127	18,73	134	16,77	150	17,24	134,00	14,06	132	15,81	1492	20,12
40 a 49 anos	70	26,32	16	3,11	14	3,80	9	2,49	12	3,45	6	1,67	13	2,58	11	1,96	8	1,18	13	1,63	16	1,84	17,00	1,78	8	0,96	213	2,87
50 a 59 anos	7	2,63	3	0,58	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,20	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	11	0,15
60 a 69 anos	2	0,75	1	0,19	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	3	0,04
70 a 79 anos	0	0,00	1	0,19	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	1	0,01
Ignorada	0	0,00	1	0,19	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	1	0,01
Total	266	100,00	514	100,00	368	100,00	361	100,00	348	100,00	360	100,00	504	100,00	561	100,00	678	100,00	799	100,00	870	100,00	953,00	100,00	835	100,00	7417	100,00

Fonte: Sihan/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DGCDA/SEVS/SES-PE

*Dados atualizados em 11/09/2017, sujeitos à alteração

Tabela 5. Número de casos e taxa de detecção de sífilis em gestante segundo ano de notificação. Pernambuco, 2005 a 2017*

Ano de Notificação	Casos	
	N	T.D.
2005	266	1,75
2006	514	3,51
2007	368	2,57
2008	361	2,48
2009	348	2,45
2010	360	2,63
2011	504	3,56
2012	561	3,96
2013	678	4,79
2014	799	5,57
2015	870	6,00
2016	953	7,29
2017	835	-
Total	7417	-

Fonte: Sinan e Sinasc/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DGCDA/SEVS/SES-PE

*Dados atualizados em 11/09/2017, sujeitos à alteração

Tabela 6. Casos de sífilis em gestante segundo município de residência por ano de notificação. Pernambuco, 2005 a 2017*

Município de Residência	Ano de Notificação									Total	Município de Residência	Ano de Notificação									Total
	05-10	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	05-10			2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017			
Abreu e Lima	16	9	3	6	2	3	1	10	50	Jucati	1	0	0	1	0	2	0	0	4		
Afogados da Ingazeira	4	1	0	5	6	3	2	7	28	Jupi	6	0	0	0	0	2	0	0	8		
Afrânio	0	0	0	0	0	4	2	1	7	Jurema	4	0	0	1	2	4	0	0	13		
Agrestina	9	5	1	1	1	1	0	3	21	Lagoa do Carro	18	0	1	0	0	1	0	4	24		
Água Preta	8	0	2	2	4	5	0	4	25	Lagoa do Itaenga	10	1	3	1	6	2	5	0	28		
Águas Belas	10	0	1	2	3	3	2	1	22	Lagoa do Ouro	0	0	0	0	1	0	1	0	2		
Alagoinha	1	0	0	0	0	2	2	1	6	Lagoa dos Gatos	8	0	0	0	0	0	5	0	13		
Aliança	6	0	2	2	4	0	4	3	21	Lagoa Grande	3	3	4	3	0	5	7	9	34		
Altinho	9	1	2	1	4	1	4	3	25	Lajedo	2	1	2	0	0	1	0	0	6		
Amaraji	15	0	0	4	0	4	3	2	28	Limoeiro	15	2	5	2	6	6	5	7	48		
Angelim	1	0	0	0	0	0	1	1	3	Macaparana	6	0	0	1	1	0	2	2	12		
Araçoiaba	3	4	0	2	1	0	1	1	12	Machados	4	1	3	0	0	1	1	0	10		
Araripina	2	2	6	1	2	3	5	10	31	Manari	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Arcoverde	11	8	9	7	1	44	27	15	122	Maraial	1	0	0	0	0	0	2	0	3		
Barra de Guabiraba	2	1	1	0	1	0	1	2	8	Mirandiba	1	1	1	0	2	0	0	0	5		
Barreiros	1	0	3	4	5	7	3	3	26	Moreilândia	2	0	0	0	0	0	0	2	4		
Belém de Maria	1	0	0	0	0	0	0	0	1	Moreno	6	2	1	3	0	0	4	2	18		
Belém de São Francisco	5	0	0	1	0	0	0	0	6	Nazaré da Mata	1	0	1	5	5	2	1	0	15		
Belo Jardim	7	0	0	0	0	10	7	4	28	Olinda	137	37	44	56	58	24	54	32	442		
Betânia	0	0	0	0	1	0	0	2	3	Orobó	1	0	2	0	1	0	1	1	6		
Bezerros	3	0	1	5	1	4	1	3	18	Orocó	1	1	0	0	0	1	1	0	4		
Bodocó	1	0	0	0	1	4	1	0	7	Ouricuri	19	0	2	3	7	6	7	11	55		
Bom Conselho	83	2	0	2	3	3	10	7	110	Palmares	44	3	3	14	7	8	2	5	86		
Bom Jardim	3	1	1	4	1	0	0	4	14	Palmeirina	2	0	0	0	0	0	2	2	6		
Bonito	11	2	1	6	0	4	2	1	27	Panelas	6	1	0	1	0	2	1	0	11		
Brejão	1	0	0	1	0	1	0	1	4	Paranatama	3	0	0	0	0	0	0	0	3		
Brejinho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Parnamirim	1	0	0	0	0	2	2	3	8		
Brejo da Madre de Deus	6	3	0	4	2	9	7	3	34	Passira	5	0	2	1	3	0	4	2	17		
Buenos Aires	1	0	1	1	2	1	1	0	7	Paudalho	9	1	6	2	3	2	4	2	29		

Tabela 6 (cont.). Casos de sífilis em gestante segundo município de residência por ano de notificação. Pernambuco, 2005 a 2017*

Município de Residência	Ano de Notificação								Total	Município de Residência	Ano de Notificação								Total
	05-10	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017			05-10	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
Buíque	2	2	2	2	3	1	8	3	23	Paulista	154	30	27	21	36	9	20	16	313
Cabo de Santo Agostinho	37	10	19	21	33	17	24	23	184	Pedra	5	1	0	0	0	1	1	4	12
Cabrobó	10	1	1	2	1	3	2	3	23	Pesqueira	3	1	3	4	3	4	8	6	32
Cachoeirinha	7	1	0	3	1	1	1	0	14	Petrolândia	11	2	0	3	1	1	1	2	21
Caetés	0	0	0	0	1	0	0	1	2	Petrolina	17	16	26	40	58	70	51	34	312
Calçado	0	0	0	0	1	0	1	0	2	Poção	2	1	1	0	0	1	0	0	5
Calumbi	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Pombos	10	1	0	1	0	2	4	0	18
Camaragibe	28	11	9	17	17	18	22	21	143	Primavera	5	1	0	1	0	3	0	1	11
Camocim de São Félix	4	0	0	0	3	4	1	0	12	Quipapá	2	4	0	4	1	2	5	4	22
Camutanga	0	0	0	2	3	2	1	0	8	Quixabá	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Canhotinho	0	1	1	1	2	5	3	3	16	Recife	628	114	142	149	183	185	180	136	1717
Capoeiras	1	0	0	0	0	3	1	2	7	Riacho das Almas	1	0	0	0	1	2	1	0	5
Carnaíba	3	0	0	0	0	0	0	1	4	Ribeirão	11	0	0	1	2	1	0	0	15
Carnaubeira da Penha	2	0	0	0	0	0	0	0	2	Rio Formoso	0	0	0	1	2	0	0	1	4
Carpina	53	0	2	4	2	2	4	4	71	Sairé	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Caruaru	169	37	30	30	39	30	52	48	435	Salgadinho	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Casinhas	2	1	0	0	0	2	1	0	6	Salgueiro	26	5	2	5	7	12	7	1	65
Catende	13	0	1	0	4	3	5	1	27	Saloá	7	0	0	0	2	0	5	0	14
Cedro	5	1	0	1	3	1	1	1	13	Sanharó	3	0	1	0	1	1	2	1	9
Chã de Alegria	9	1	0	1	1	0	1	0	13	Santa Cruz	0	2	3	0	2	0	1	1	9
Chã Grande	1	2	0	0	1	4	0	2	10	Santa Cruz da Baixa Verde	3	0	0	0	0	0	0	0	3
Condado	8	0	2	1	2	5	5	5	28	Santa Cruz do Capibaribe	15	3	8	17	19	33	32	33	160
Correntes	1	0	1	0	1	0	0	0	3	Santa Filomena	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Cortês	6	0	0	0	0	0	1	0	7	Santa Maria da Boa Vista	3	0	2	1	0	2	5	8	21
Cumarú	2	1	1	4	1	2	2	3	16	Santa Maria do Cambucá	1	0	0	1	0	0	1	1	4
Cupira	3	2	0	1	0	0	0	4	10	Santa Terezinha	1	1	0	3	0	3	0	1	9
Custódia	2	1	1	0	2	0	1	4	11	São Benedito do Sul	4	0	0	0	1	0	0	0	5
Dormentes	1	0	0	0	0	1	0	3	5	São Bento do Una	8	1	3	2	8	1	0	1	24
Escada	7	2	1	1	0	4	3	2	20	São Caitano	12	0	0	2	3	1	1	1	20
Exu	1	0	0	2	2	0	3	0	8	São João	1	1	0	0	1	7	1	1	12
Feira Nova	5	0	3	4	3	2	1	3	21	São Joaquim do Monte	2	0	0	0	0	2	0	4	8
Fernando de Noronha	0	0	1	0	0	0	0	0	1	São José da Coroa Grande	5	1	1	0	4	1	1	0	13
Ferreiros	2	0	0	0	1	0	0	1	4	São José de Belmonte	3	2	0	1	1	3	0	2	12
Flores	1	0	0	0	1	0	1	0	3	São José de Egito	6	0	0	2	2	1	0	2	13
Floresta	8	0	0	0	0	0	2	6	16	São Lourenço da Mata	4	1	3	14	14	8	5	19	68
Frei Miguelinho	1	0	0	0	0	0	0	1	2	São Vicente Ferrer	3	2	0	0	2	3	1	0	11
Gameleira	9	0	0	1	1	4	1	2	18	Serra Talhada	7	3	1	3	6	13	7	17	57
Garanhuns	16	0	1	3	11	22	29	20	102	Serrita	5	0	0	2	0	0	0	0	7
Glória do Goitá	0	0	1	0	2	1	2	1	7	Sertânia	1	5	0	2	0	2	0	2	12
Goiana	30	10	7	14	12	24	29	15	141	Sirinhaém	2	1	5	1	2	1	2	0	14
Granito	0	0	0	0	0	2	0	0	2	Solidão	0	0	0	1	0	0	1	0	2
Gravatá	17	5	7	4	4	4	7	16	64	Surubim	15	2	1	0	3	1	2	3	27
Iati	7	0	0	1	2	1	4	0	15	Tabira	7	1	0	0	2	0	0	0	10
Ibimirim	2	1	1	0	2	0	1	1	8	Tacaimbó	4	1	2	1	0	0	3	0	11
Ibirajuba	1	0	0	0	0	2	0	0	3	Tacaratu	1	1	3	0	0	0	1	1	7
Igarassu	6	8	6	21	7	4	5	10	67	Tamandaré	3	0	0	1	4	2	2	1	13
Iguaraci	0	0	0	0	1	0	1	0	2	Taquaritinga do Norte	4	0	3	1	2	2	0	1	13
Inajá	1	0	0	0	0	0	0	0	1	Terezinha	0	0	1	1	2	1	2	0	7
Ingazeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Terra Nova	4	1	1	2	0	1	0	0	9
Ipojuca	17	25	23	15	14	16	19	19	148	Timbaúba	8	4	5	3	8	4	5	8	45
Ipubi	2	2	1	2	1	1	6	2	17	Toritama	11	1	0	2	4	1	1	0	20

Tabela 6 (cont.). Casos de sífilis em gestante segundo município de residência por ano de notificação. Pernambuco, 2005 a 2017*

Município de Residência	Ano de Notificação									Total	Município de Residência	Ano de Notificação									Total
	05-10	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	05-10			2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017			
Itacuruba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Tracunhaém	2	3	4	2	0	0	0	0	11	
Itaíba	2	0	0	0	0	1	0	2	5		Trindade	2	1	4	2	3	9	6	8	35	
Itamaracá	1	1	0	0	1	1	2	3	9		Triunfo	2	2	0	0	2	1	0	0	7	
Itambé	6	2	2	0	5	1	16	10	42		Tupanatinga	1	0	1	0	0	4	4	0	10	
Itapetim	0	0	0	0	0	0	1	0	1		Tuparetama	1	2	0	0	0	0	0	0	3	
Itapissuma	2	1	3	2	0	0	3	3	14		Venturosa	4	0	0	0	0	5	4	0	13	
Itaquitinga	4	2	1	1	1	1	1	1	12		Verdejante	0	0	0	0	1	0	0	1	2	
Jaboatão dos Guararapes	55	43	45	38	47	44	80	48	400		Vertente do Lério	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Jaqueira	2	0	0	0	2	1	1	1	7		Vertentes	2	3	0	1	2	1	1	1	11	
Jataúba	1	0	0	0	3	1	0	1	6		Vicência	3	1	1	1	0	2	2	3	13	
Jatobá	1	4	1	0	1	0	1	4	12		Vitória de Santo Antão	51	9	14	17	7	29	17	24	168	
João Alfredo	6	1	0	2	1	1	0	1	12		Xexéu	1	0	0	4	1	2	1	1	10	
Joaquim Nabuco	1	1	5	2	3	3	1	2	18		Pernambuco	2217	8548	8609	8730	8855	8930	9017	8903	7417	

Fonte: Sinan/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DGCCDA/SEVS/SES-PE

*Dados atualizados em 11/09/2017, sujeitos à alteração

Tabela 7. Casos de sífilis congênita segundo diagnóstico final e ano de diagnóstico. Pernambuco, 1999 a 2017*

Diagnóstico Final	Ano de Diagnóstico																			Total
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
Sífilis Congênita Recente	455	406	471	402	608	575	661	614	525	353	372	423	598	663	821	1139	1221	1359	952	12618
Sífilis Congênita Tardia	3	7	11	14	26	3	1	1	2	1	6	3	1	4	0	1	5	6	0	95
Aborto	0	0	1	0	1	5	12	10	7	21	27	31	49	34	49	61	54	55	33	450
Natimorto	15	22	33	23	31	12	30	27	43	31	24	30	28	48	81	77	83	87	37	762
Total	473	435	516	439	666	595	704	652	577	406	429	487	676	749	951	1278	1363	1507	1022	13925

Fonte: Sinan/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DGCCDA/SEVS/SES-PE

*Dados atualizados em 11/09/2017, sujeitos à alteração

Tabela 8. Número de casos e coeficiente de incidência (por 1.000 NV) de sífilis congênita segundo ano de diagnóstico. Pernambuco, 1999 a 2017*

Ano de Diagnóstico	Casos	
	N	C.I.
1999	473	2,87
2000	435	2,73
2001	516	3,24
2002	439	2,88
2003	666	4,24
2004	595	4,04
2005	704	4,63
2006	652	4,45
2007	577	4,03
2008	406	2,79
2009	429	3,02
2010	487	3,56
2011	676	4,78
2012	749	5,29
2013	951	6,72
2014	1278	8,90
2015	1363	9,40
2016	1507	11,53
2017	1022	-
Total	13925	-

Fonte: Sinan e Sinasc/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DGCCDA/SEVS/SES-PE

*Dados atualizados em 11/09/2017, sujeitos à alteração

Tabela 9. Casos de sífilis congênita segundo município de residência e ano de diagnóstico. Pernambuco, 1999 a 2017*

Município de Residência	Ano de Diagnóstico							Total	Município de Residência	Ano de Diagnóstico							Total
	99-03	04-08	09-13	2014	2015	2016	2017			99-03	04-08	09-13	2014	2015	2016	2017	
Abreu e Lima	28	23	44	16	9	21	6	147	Jucati	0	0	0	0	1	0	0	1
Afogados da Ingazeira	0	1	1	0	0	2	0	4	Jupi	0	0	0	1	2	1	2	6
Afrânio	1	1	0	0	2	1	1	6	Jurema	2	1	2	0	1	0	1	7
Agrestina	4	7	12	1	3	4	2	33	Lagoa do Carro	8	2	2	0	2	1	1	16
Água Preta	1	5	3	4	1	0	2	16	Lagoa do Itaenga	3	6	11	5	3	3	1	32
Águas Belas	4	2	2	1	1	1	1	12	Lagoa do Ouro	0	1	0	0	0	0	0	1
Alagoinha	0	2	0	3	1	0	1	7	Lagoa dos Gatos	0	4	0	1	1	1	2	9
Aliança	1	1	7	6	6	5	1	27	Lagoa Grande	4	5	4	0	1	6	1	21
Altinho	2	5	4	3	0	3	5	22	Lajedo	0	1	1	3	2	4	6	17
Amaraji	4	14	9	2	2	6	0	37	Limoeiro	25	12	9	4	2	4	7	63
Angelim	0	1	1	1	0	2	0	5	Macaparana	3	4	1	2	2	4	0	16
Araçoiaba	12	5	11	1	5	3	2	39	Machados	1	1	1	0	0	0	0	3
Araripina	0	1	3	1	0	0	1	6	Manari	0	0	0	0	0	1	0	1
Arcoverde	15	11	11	4	14	7	2	64	Maraial	5	0	1	0	0	1	0	7
Barra de Guabiraba	0	0	3	0	1	1	1	6	Mirandiba	0	0	1	1	2	0	0	4
Barreiros	6	4	11	11	7	7	4	50	Moreilândia	0	0	1	0	0	0	1	2
Belém de Maria	0	3	3	1	0	0	1	8	Moreno	6	12	8	4	11	21	5	67
Belém de São Francisco	0	0	0	2	1	0	0	3	Nazaré da Mata	6	2	4	4	4	3	4	27
Belo Jardim	11	4	10	9	2	13	9	58	Olinda	240	278	369	111	112	143	87	1340
Betânia	0	0	0	0	0	0	0	0	Orobó	0	2	2	0	1	0	2	7
Bezerros	2	8	10	4	5	9	11	49	Orocó	0	1	1	0	0	0	0	2
Bodocó	2	4	0	2	4	1	0	13	Ouricuri	1	0	3	2	1	3	1	11
Bom Conselho	1	21	4	2	4	10	12	54	Palmares	6	8	11	3	5	7	3	43
Bom Jardim	9	3	6	3	1	0	0	22	Palmeirina	0	2	0	0	0	1	0	3
Bonito	4	7	1	6	4	5	8	35	Panelas	1	5	4	0	4	6	3	23
Brejão	0	0	0	0	0	1	1	2	Paranatama	0	0	0	0	0	0	0	0
Brejinho	0	0	0	0	0	0	0	0	Parnamirim	0	2	1	1	1	1	2	8
Brejo da Madre de Deus	13	5	7	5	10	5	2	47	Passira	4	3	3	0	1	3	1	15
Buenos Aires	2	0	4	3	6	4	1	20	Paudalho	10	14	12	4	7	6	6	59
Buíque	0	1	2	3	2	1	0	9	Paulista	54	95	158	49	49	70	29	504
Cabo de Santo Agostinho	60	60	45	29	30	34	17	275	Pedra	0	3	0	0	1	1	0	5
Cabrobó	2	1	2	0	1	2	1	9	Pesqueira	2	4	8	4	3	9	5	35
Cachoeirinha	9	7	2	4	0	2	2	26	Petrolândia	0	0	1	0	0	0	0	1
Caetés	0	0	0	0	0	2	2	4	Petrolina	129	87	98	44	48	34	32	472
Calçado	0	0	1	0	0	1	0	2	Poção	2	0	3	1	0	1	0	7
Calumbi	0	0	0	0	1	0	0	1	Pombos	2	4	1	0	4	3	2	16
Camaragibe	57	34	54	23	21	39	27	255	Primavera	2	4	1	0	2	0	0	9
Camoim de São Félix	3	5	2	2	2	1	2	17	Quipapá	0	4	1	2	1	4	0	12
Camutanga	1	0	1	1	0	2	0	5	Quixabá	0	0	0	0	0	0	0	0
Canhotinho	0	0	1	1	3	1	1	7	Recife	960	1193	1434	457	539	494	351	5428
Capoeiras	0	1	0	0	0	0	0	1	Riacho das Almas	5	4	2	1	3	0	1	16
Carnaíba	1	2	0	0	0	0	1	4	Ribeirão	2	14	0	4	3	2	4	29
Carnaubeira da Penha	0	2	1	0	0	0	0	3	Rio Formoso	3	0	6	4	2	1	0	16
Carpina	18	23	24	7	6	12	3	93	Sairé	0	3	1	2	0	0	0	6
Caruaru	129	129	69	35	19	38	33	452	Salgadinho	0	0	0	0	0	0	0	0
Casinhas	2	0	0	0	1	1	0	4	Salgueiro	2	7	13	1	3	0	3	29
Catende	0	4	9	1	4	1	3	22	Salóá	1	1	2	1	1	1	0	7
Cedro	0	0	3	3	3	0	0	9	Sanharó	3	0	2	0	0	4	2	11
Chã de Alegria	3	0	2	4	2	3	2	16	Santa Cruz	1	1	0	1	0	1	0	4
Chã Grande	2	5	5	2	2	5	1	22	Santa Cruz da Baixa Verde	0	1	1	0	0	0	1	3
Condado	5	6	10	0	0	4	1	26	Santa Cruz do Capibaribe	24	18	21	13	12	14	16	118
Correntes	1	0	1	2	0	1	0	5	Santa Filomena	0	1	0	0	0	1	1	3

Tabela 9 (cont.). Casos de sífilis congênita segundo município de residência e ano de diagnóstico. Pernambuco, 1999 a 2017*

Município de Residência	Ano de Diagnóstico							Total	Município de Residência	Ano de Diagnóstico							Total
	99-03	04-08	09-13	2014	2015	2016	2017			99-03	04-08	09-13	2014	2015	2016	2017	
Cortês	2	11	0	4	3	1	0	21	Santa Maria da Boa Vista	5	2	1	0	3	2	4	17
Cumaru	0	3	4	0	2	0	3	12	Santa Maria do Cambucá	0	1	1	0	0	2	0	4
Cupira	3	1	4	2	1	1	0	12	Santa Terezinha	0	0	2	1	0	1	0	4
Custódia	0	0	2	3	1	0	4	10	São Benedito do Sul	1	0	0	1	0	0	0	2
Dormentes	0	0	0	0	0	0	0	0	São Bento do Una	4	12	8	5	4	4	2	39
Escada	24	38	9	11	6	7	6	101	São Caitano	7	4	5	4	2	5	5	32
Exu	1	1	0	1	0	1	0	4	São João	0	0	0	3	0	1	1	5
Feira Nova	5	7	7	1	3	2	6	31	São Joaquim do Monte	0	1	2	4	5	0	4	16
Fernando de Noronha	1	0	0	0	0	0	0	1	São José da Coroa Grande	0	4	3	3	1	1	0	12
Ferreiros	0	0	0	0	1	1	0	2	São José do Belmonte	2	0	0	1	0	0	0	3
Flores	0	1	0	0	2	1	0	4	São José do Egito	0	0	2	1	2	0	1	6
Floresta	0	0	2	1	1	1	3	8	São Lourenço da Mata	26	26	37	10	21	22	11	153
Frei Miguelinho	1	2	0	0	0	4	2	9	São Vicente Ferrer	1	1	1	1	3	1	3	11
Gameleira	4	5	3	0	2	2	0	16	Serra Talhada	5	14	4	2	4	5	3	37
Garanhuns	1	10	4	2	4	13	15	49	Serita	0	2	1	0	1	0	0	4
Glória do Goitá	4	2	3	2	3	5	2	21	Sertânia	0	2	6	0	4	2	1	15
Goiana	14	22	31	18	7	18	17	127	Sirinhaém	8	4	14	3	5	1	3	38
Granito	0	0	0	0	0	0	0	0	Solidão	0	0	0	0	0	0	0	0
Gravatá	8	25	19	4	3	15	9	83	Surubim	2	6	5	0	1	2	2	18
Iati	0	2	2	3	0	3	0	10	Tabira	0	0	2	1	2	0	0	5
Ibimirim	0	0	1	0	1	3	0	5	Tacaimbó	0	2	7	2	1	3	2	17
Ibirajuba	0	0	0	0	2	0	1	3	Tacaratu	0	0	4	0	0	0	0	4
Igarassu	25	23	42	21	16	24	5	156	Tamandaré	3	8	4	6	3	7	0	31
Iguaraci	0	0	0	0	0	1	0	1	Taquaritinga do Norte	4	3	5	2	4	1	0	19
Inajá	1	1	0	0	2	1	1	6	Terezinha	0	0	0	0	0	0	0	0
Ingazeira	0	0	0	0	0	0	0	0	Terra Nova	0	0	2	0	0	0	0	2
Ipojuca	32	69	43	10	13	12	5	184	Timbáuba	6	1	18	7	6	1	4	43
Ipubi	0	3	3	0	2	0	1	9	Toritama	10	7	6	5	6	2	4	40
Itacuruba	0	0	0	0	1	0	0	1	Tracunhaém	1	1	5	3	2	0	0	12
Itaíba	0	1	1	0	1	0	3	6	Trindade	0	0	2	2	4	5	1	14
Itamaracá	8	7	10	4	3	2	3	37	Triunfo	0	0	0	0	1	0	0	1
Itambé	3	7	3	2	4	1	2	22	Tupanatinga	1	1	0	1	0	3	1	7
Itapetim	0	0	0	0	0	1	1	2	Tuparetama	0	0	1	0	0	1	0	2
Itapissuma	6	10	17	3	8	13	2	59	Venturosa	2	0	0	0	1	1	1	5
Itaquitinga	0	1	8	0	1	2	1	13	Verdejante	1	1	0	0	0	0	0	2
Jaboatão dos Guararapes	299	252	276	149	132	142	95	1345	Vertente do Lério	1	0	0	0	1	0	0	2
Jaqueira	0	1	2	3	0	0	0	6	Vertentes	5	2	2	1	3	2	2	17
Jataúba	3	2	2	3	3	0	1	14	Vicência	4	0	3	4	0	5	2	18
Jatobá	0	0	1	0	0	1	0	2	Vitória de Santo Antão	48	89	25	12	17	28	23	242
João Alfredo	3	1	6	4	1	0	1	16	Xexéu	1	1	2	2	2	0	0	8
Joaquim Nabuco	1	3	1	2	2	0	0	9	Pernambuco	2529	2934	3292	1278	1363	1507	1022	13925

Fonte: Sinan/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DGCCA/SEVS/SES-PE

*Dados atualizados em 11/09/2017, sujeitos à alteração

Tabela 11 (cont.). Óbitos por sífilis congênita em menores de um ano segundo município de residência e ano do óbito. Pernambuco, 2000 a 2017*

Município de Residência	Ano do Óbito									Total	Município de Residência	Ano do Óbito									Total
	00-04	05-08	09-12	2013	2014	2015	2016	2017	00-04			05-08	09-12	2013	2014	2015	2016	2017			
Bonito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Panelas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Brejão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Paranatama	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Brejinho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Parnamirim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Brejo da Madre de Deus	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Passira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Buenos Aires	0	0	0	0	0	1	1	0	2	2	Paudalho	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Buíque	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Paulista	0	0	1	0	0	1	1	1	1	4
Cabo de Santo Agostinho	5	2	0	0	0	0	0	0	7	7	Pedra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabrobó	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Pesqueira	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Cachoeirinha	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1	Petrolândia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Caetés	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Petrolina	1	1	1	2	0	0	0	0	0	5
Calçado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Poção	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Calumbi	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Pombos	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Camaragibe	0	3	0	0	1	1	0	1	6	6	Primavera	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Camocim de São Félix	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Quipapá	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Camutanga	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Quixaba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Canhotinho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Recife	11	14	17	8	5	2	7	0	64	64
Capoeiras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Riacho das Almas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Carnaíba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Ribeirão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Carnaubeira da Penha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Rio Formoso	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Carpina	1	1	0	0	0	0	0	1	3	3	Sairé	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Caruaru	0	0	1	0	1	0	0	0	2	2	Salgadinho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Casinhas	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	Salgueiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Catende	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1	Saloá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cedro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Sanharó	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chã de Alegria	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	Santa Cruz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chã Grande	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	Santa Cruz da Baixa Verde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Condado	2	0	0	0	0	0	0	0	2	2	Santa Cruz do Capibaribe	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Correntes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Santa Filomena	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cortês	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	Santa Maria da Boa Vista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumarú	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Santa Maria do Cambucá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cupira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Santa Terezinha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Custódia	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1	São Benedito do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dormentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	São Bento do Una	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Escada	0	2	0	0	1	0	1	0	4	4	São Caitano	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	São João	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Feira Nova	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	São Joaquim do Monte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fernando de Noronha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	São José da Coroa Grande	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ferreiros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	São José do Belmonte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	São José do Egito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Floresta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	São Lourenço da Mata	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Frei Miguelinho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	São Vicente Ferrer	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gameleira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Serra Talhada	1	0	0	0	0	1	0	0	0	2
Garanhuns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Serrita	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Glória do Goitá	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	Sertânia	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Goiana	0	1	0	1	0	0	0	0	2	2	Sirinhaém	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Granito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Solidão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gravatá	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	Surubim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Iati	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Tabira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ibimirim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Tacaibó	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ibirajuba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Tacaratu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Igarassu	1	1	0	0	1	0	0	0	3	3	Tamandaré	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Iguaraci	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Taquaritinga do Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ilha de Itamaracá	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1	Terezinha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Inajá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Terra Nova	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2

Tabela 11 (cont.). Óbitos por sífilis congênita em menores de um ano segundo município de residência e ano do óbito. Pernambuco, 2000 a 2017*

Município de Residência	Ano do Óbito								Total	Município de Residência	Ano do Óbito								Total
	00-04	05-08	09-12	2013	2014	2015	2016	2017			00-04	05-08	09-12	2013	2014	2015	2016	2017	
Ingazeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Timbaúba	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Ipojuca	1	1	0	0	0	0	0	0	2	Toritama	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ipubi	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Tracunhaém	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itacuruba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Trindade	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itaíba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Triunfo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itambé	0	0	0	0	0	1	0	0	1	Tupanatinga	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itapetim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Tuparetama	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itapissuma	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Venturosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itaquitinga	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Verdejante	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Jaboatão dos Guararapes	2	1	2	0	1	2	1	0	9	Vertente do Lério	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Jaqueira	0	0	0	0	0	0	1	0	1	Vertentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Jataúba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Vicência	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Jatobá	0	0	0	0	0	0	1	0	1	Vitória de Santo Antão	0	1	0	0	0	0	0	0	1
João Alfredo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Xexéu	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Joaquim Nabuco	1	0	0	0	0	0	0	0	1	Pernambuco	37	42	38	8069	8070	8074	8081	8073	40484

Fonte: SIM/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DGCDA/SEVS/SES-PE

*Dados atualizados em 17/08/2017, sujeitos à alteração



O teste rápido para sífilis é ofertado pelo SUS e é um direito de todos.

Procure o Centro de Testagem e Aconselhamento mais próximo e faça seu teste!

O diagnóstico precoce também é uma forma de prevenir a sífilis congênita.



Expediente:

Paulo Henrique Saraiva Câmara
Governador de Pernambuco

Raul Jean Louis Henry Júnior
Vice Governador de Pernambuco

José Iran Costa Júnior
Secretário Estadual de Saúde

Luciana Caroline Albuquerque Bezerra
Secretário Executivo de Vigilância em Saúde

George Santiago Dimech
Diretor Geral de Controle de Doenças e Agravos

François Figueirôa
Gerente de Prevenção e Controle da Aids e outras DSTs

Camila de Farias Dantas
Coordenação de Prevenção e Controle da Aids

Djair Pereira de Sena
Coordenação de Prevenção e Controle de Outras DSTs

Adriana Cavalcanti de Araújo
Coordenação de Prevenção e Controle das Hepatites Virais

Elaboração:

Camila de Farias Dantas
Debora Lima Veras
François Figueirôa

Revisores:

Camila de Farias Dantas
François Figueirôa
George Santiago Dimech

Projeto Gráfico e Diagramação:

Rafael Azevedo de Oliveira

SECRETARIA DE SAÚDE

DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Rua Dona Maria Augusta Nogueira, 519, Bongí
Recife-PE, CEP: 50751-530
www.saude.pe.gov.br

Programa Estadual IST/Aids/HV



(81) 3184.0204



[Facebook.com/dstaidspe](https://www.facebook.com/dstaidspe)



pedstaidsgmail.com



[istaidshv_pe](https://www.instagram.com/istaidshv_pe)